

COM VOCÊ

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado

setembro/outubro2008 ano6 nº31



Como num filme de sucesso

Como grandes estrelas de cinema. Assim foram recebidos os aposentados e pensionistas em mais um evento promovido em parceria pelo Funbep, Fundação Itaúbank, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank. Realizadas em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo), as confraternizações reuniram mais de 2.800 pessoas e foram marcadas por muitos abraços, sorrisos, lembranças e vontade de colocar a conversa em dia.

Cartazes de filmes, luzes de camarim, displays de mesa, vinhetas cinematográficas e até mesmo dublês de Charles Chaplin e Marilyn Monroe criaram a atmosfera hollywoodiana. O cinema foi a forma escolhida para reforçar o respeito e consideração do Banco Itaú pelos assistidos de suas fundações e destacar o conceito de mutualismo em seus planos de previdência – por isso, a escolha do nome do evento: “Um por todos, todos por um”.

“Com esse tema, mostramos a relevância do esforço conjunto, ou seja, do mutualismo, para atingir resultados com um objetivo em comum. Nossos planos de previdência complementar são um bom exemplo disso: construídos por participantes e patrocinadoras, buscam um futuro de bem-estar e segurança financeira para todos”, destacou Ricardo Villela Marino que, desde abril, é diretor executivo da Área de Desenvolvimento e Performance de Pessoas do Banco Itaú e diretor presidente do Funbep.

Pelas mesas, corredores e pista de dança, os astros e estrelas eram aqueles que, em sua vida profissional, percorreram um longo caminho até aqui. O 5º Evento dos Assistidos foi, portanto, mais uma oportunidade para compartilhar alegrias e celebrar a felicidade de um presente tranquilo. O “roteiro” incluiu também um show do humorista Sergio Rabello, apresentações de dança de salão, jantar e, é claro, um grande baile. Depois de tantas emoções, chegou a hora do cafezinho e das despedidas. Na saída, todos já estavam à espera da próxima grande produção, em 2009!

Luzes, câmera, ação

O 5º Evento dos Assistidos amplificou a importância do mutualismo – ou seja, da união dos esforços de todos para alcançar o bem comum. Para o Banco Itaú e suas entidades de previdência, a confraternização é uma forma de retribuir os anos de confiança e dedicação. Pela alegria estampada nos rostos dos convidados, todos os esforços valeram – e muito! – para a construção de um presente de bem-estar e satisfação.



"É a primeira vez que venho e achei ótima essa iniciativa do Funbep, pois pude rever meus amigos. O evento está bem organizado."

[Jeremias J. Teixeira](#)

"Foi um reencontro memorável. Passei uma excelente noite em meio a pessoas com quem vivi e convivi por muitos anos."

[Hilda M. Osorski Lima](#)



"Não tem coisa melhor do que esses eventos. Por isso, venho a todos. Estar aqui me faz ter vontade de ver meus amigos mais vezes."

[Maria Rech](#)

"Esses eventos já fazem parte do calendário dos aposentados. Levo comigo a mensagem de que o futuro do Brasil é o mutualismo."

[Juarez Mortensen](#)



Premissas atuariais sob controle

A saúde de uma entidade fechada de previdência complementar está diretamente ligada à qualidade de suas premissas atuariais. Ou seja, quanto essas premissas refletem a realidade de sua população (ativos e assistidos), em termos biométricos, demográficos e financeiros. É a partir dessas premissas (ou hipóteses) que o atuário calcula e determina os recursos necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelos planos. Elas envolvem diversos aspectos como expectativa de vida, taxa de mortalidade, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, além de variáveis econômicas como evolução salarial dos participantes e taxa de retorno dos investimentos.

Como essas características sofrem modificações ao longo do tempo, periodicamente, elas precisam ser revistas para assegurar a adequação das premissas e, portanto, a confiabilidade dos cálculos realizados. Recentemente, o Funbep passou por uma ampla revisão de suas premissas. Confira, a seguir, uma entrevista exclusiva com **Felinto Sernache Coelho Filho**, consultor sócio gerente da Área de Aposentadoria da Towers Perrin, que coordenou esse processo.



Arquivo Pessoal

► Quais foram as hipóteses atuariais avaliadas e o que elas refletem?

Foram estudadas pela Towers Perrin as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade e crescimento salarial. A hipótese econômica de taxa de juros foi analisada pela equipe do próprio Banco Itaú.

As tábuas de mortalidade, de entrada em invalidez e de rotatividade (desligamento do funcionário) refletem as probabilidades de cada um desses eventos ocorrer de acordo com a idade ou o tempo de serviço de cada participante. Foi estudada também, no caso da rotatividade, a probabilidade de opção de cada participante pelos institutos legais obrigatórios (Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade). A hipótese de crescimento salarial reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante.

► Como foi elaborado o estudo?

Fizemos comparações entre os eventos que efetivamente ocorreram nas populações estudadas com as expectativas de ocorrência de cada evento prevista pelo atuário nas suas projeções. Para tanto, pesquisamos os eventos ocorridos em cada população nos últimos cinco anos e comparamos com as expectativas previstas pelos atuários. Nos casos das tábuas de mortalidade, entrada em invalidez e rotatividade, elaboramos uma tabela com as ocorrências que efetivamente

aconteceram nos últimos cinco anos e comparamos com o número esperado de ocorrências. Sempre que estatisticamente viável, relacionamos graficamente as tábuas estudadas com uma curva que refletia a distribuição das ocorrências do respectivo evento. Quanto ao crescimento salarial, comparamos a média de salários utilizados nas avaliações atuariais da faixa etária no início de carreira com a da faixa etária no final de carreira, apurando assim o crescimento médio anual dos salários durante o período de atividade do empregado.

► Qual foi o envolvimento dos profissionais do Funbep?

Precisamos lidar com um conjunto robusto de informações e de um período longo e, para isso, tivemos uma grande interação com os profissionais do Funbep que nos forneceram os dados com muita precisão e qualidade, o que propiciou a entrega do projeto no prazo combinado e com a qualidade desejada. Além disso, a equipe da Superintendência de Gestão Fiscal e Estudos Previdenciários (SGFEP) trabalhou na validação da metodologia que foi utilizada no estudo e analisou detalhadamente todas as variáveis

técnicas envolvidas. As intensas e inúmeras discussões que se sucederam no decorrer do projeto facilitaram sobremaneira a apresentação dos resultados para os conselheiros do Funbep.

► Qual a importância da validação dessas premissas para a solidez das entidades?

Quanto mais próximos estivermos da realidade e dinâmica dos eventos da população de cada entidade, menores os riscos de insuficiências atuariais no futuro. Buscamos o equilíbrio financeiro de cada plano e, por consequência, a perenidade do Funbep e sua capacidade de honrar os benefícios prometidos.

AS TÁBUAS DE MORTALIDADE

Descrição	Hipóteses Estudadas	
	Anterior	Atual (recomendada no estudo)
Tábua de Mortalidade Geral (*)	AT-83 (1)	AT-83 (2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos (*)	AT-83 (1)	AT-83 (2)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Forte
Rotatividade		Experiência Itaú 2003 - 2004
Opção pelo BPD	100%	22%
Opção pelo Resgate	0%	78%

(1) Segregada por sexo, com agravamento de 3 anos

(2) Segregadas por sexo

(*) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

Novo horário de atendimento

Desde 10 de setembro, o Funbep está atendendo seus participantes, pessoalmente ou por telefone, em novo horário: das 10h00 às 11h30 e das 13h00 às 16h30.

► O que diz a legislação a esse respeito?

De acordo com a Resolução CGPC nº 18, de 2006, deverão ficar arquivadas na entidade, à disposição da Secretaria de Previdência Complementar, a manifestação por escrito dos patrocinadores sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardem relação com suas respectivas atividades, devidamente fundamentadas, e as justificativas para a utilização das demais hipóteses. Quanto às tábuas de mortalidade, a Resolução determina que não será admitida, exceto para mortalidade de inválidos, tábua que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da AT-83, sendo que a implementação da AT-83 deverá ser gradual até 31 de dezembro de 2008. Na adequação da tábua, deverá ser observado o perfil da massa de participantes de modo que a tábua escolhida seja a que melhor reflita a expectativa da população avaliada.

VEJA, NA TABELA AO LADO, AS TÁBUAS DEFINIDAS PARA OS PLANOS DO FUNBEP.

► Quais as conclusões desse estudo?

Em síntese, as nossas recomendações foram no sentido de passar a adotar, a partir do exercício de 2008, tábuas que considerem o aumento da expectativa de vida dos participantes das Fundações. A prudência e o bom senso prevaleceram nas discussões com o Conselho Deliberativo e as sugestões foram acatadas.



"Neste momento, vemos que valeu a pena e que não estamos esquecidos. As pessoas sentem-se felizes e valorizadas."
[Stefano Karolak](#)

"O mais agradável é perceber que os amigos ainda continuam amigos. Se não fosse essa oportunidade, muitos não se veriam mais."
[João Gilberto Correia](#)

"Vim em todas as festas, pois gosto de reencontrar as pessoas dessa forma, com alegria e descontração."
[Maria Isabel de Jesus Cavalieri](#)



FUNBEP ouvindo você

FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado
 Rua Marechal Deodoro, 869 , 17º andar, Centro
 CEP 80060-010, Curitiba, PR
 www.funbep.com.br - funbep@funbep.com.br

Tel. (41) 3544-8000
 Fax (41) 3544-8038
 0800 722 8040

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para o Funbep

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.funbep.com.br

Funcionamento correto e contínuo

Emergências e dificuldades momentâneas podem acontecer com qualquer empresa, em qualquer lugar do mundo e ramo de negócio. A questão é que essas ocorrências não podem ser consideradas um imprevisto – ou seja, elas precisam ser antecipadas para que todas as providências necessárias possam ser corretamente tomadas.

É assim com acidentes aéreos, incêndios e atualmente até mesmo com invasões de sites por hackers. Quer um exemplo? Como um banco deve operar caso haja uma prolongada queda de energia em uma ou mais agências? Ou como deve proceder uma companhia aérea frente a um grande acidente em uma zona residencial?

Os exemplos são infinitos, pois são inúmeras as ameaças para o bom funcionamento dos mais diversos tipos de atividades. Por isso, então, as organizações têm de trabalhar dentro dos princípios de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) – ou seja, elas precisam ter capacidade estratégica e tática para se planejar e responder a incidentes e interrupções de suas atividades a fim de continuar suas operações em um nível aceitável previamente definido.

Diferentes riscos

Juntamente com as outras fundações de previdência ligadas ao Banco Itaú, o Funbep está iniciando seu processo de GCN, em parceria com a Superintendência ADPP de Controles Internos e

Compliance (SACIC) e a Diretoria de Segurança Corporativa (DSC) do Banco. Dessa forma, será possível identificar riscos e oportunidades de melhorias em seu funcionamento.

Em julho, foi feita a definição dos processos críticos da entidade (veja quadro). De agosto a outubro, estão sendo realizados o mapeamento de seus impactos e a classificação dos riscos envolvidos. Nos meses de novembro e dezembro, serão avaliados e consolidados os resultados para implantação do GCN em 2009.

O objetivo desse trabalho é aumentar a capacidade do Funbep de lidar com possíveis interrupções em suas atividades, assegurando que ações previamente determinadas sejam seguidas à risca a fim de resguardar a entidade, seus participantes, administradores, colaboradores e patrocinadores. O GCN vem, portanto, se somar a outros esforços do Funbep – como o cumprimento das normas ISO 9000 e da metodologia SOX – no sentido de garantir a excelência de suas atividades.

Os processos críticos identificados

- ✘ *Folha de assistidos*
- ✘ *Cadastro de participantes*
- ✘ *Custeio dos planos*
- ✘ *Atendimento aos participantes*
- ✘ *Relacionamento com fornecedores*

O Funbep em números

(base: agosto de 2008)

Dados Contábeis (em R\$ mil)	
Ativo líquido	2.671.787
Reservas matemáticas	2.643.566
Superávit/Déficit	28.222

Participantes

Ativos	1.858
Assistidos	4.935
Autopatrocinados	12
Optantes BPD	205
Desligados sem Opção	70
Total	7.080

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar,

Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 • Elaboração:

Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista

responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro

Okita • Tiragem: 7.450 exemplares.



Contato Funbep
(41) 3544-8000 ou
0800 722 8040